

CABO ESPICHEL

Código: PT041

Lisboa: Sesimbra (Setúbal)

Coordenadas geográficas: 38°25'N 09°11'W

Área: 3.415 ha

Altitudes: 0-175 m

Critérios

C6 (*Falco peregrinus*, *Sterna sandvicensis*, *Caprimulgus europaeus*, *Bubo bubo*)

Descrição do sítio

Este sítio, localizado entre Lisboa e Setúbal na costa ocidental, inclui uma faixa litoral de falésias rochosas, uma área terrestre de matos e campos abertos, assim como uma faixa de oceano. As falésias são altas e proporcionam bom habitat de nidificação para algumas espécies de aves. A costa ocidental é exposta a ventos e correntes marítimas, enquanto que a costa Sul é mais resguardada.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha caduca; floresta de coníferas), Matos (matos esclerófilos), Áreas marinhas (mar), Áreas rochosas (falésias/fragas rochosas), Zonas artificiais (terra arada; outras zonas urbanas ou industriais)

Uso do solo: Agricultura, Pesca/aquacultura, Silvicultura, Caça, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes

Importância ornitológica

Este sítio é importante durante todo o ciclo anual para espécies de aves de rapina e para espécies de aves aquáticas. Os caniçais que rodeiam a Lagoa de Albufeira são também importantes para um grande número de passeriformes durante a passagem outonal das suas migrações.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Falco peregrinus</i> Falcão-peregrino	R	1996	2	3	A	C6
<i>Sterna sandvicensis</i> Garajau	P	1996	300	1.000	B	C6
<i>Caprimulgus europaeus</i> Noitibó-cinzentos	N	2001	frequente		-	C6
<i>Bubo bubo</i> Bufo-real	R	2001	1	1	A	C6

Protecção legal

Nacional: ZPE Cabo Espichel (PTZPE0050; Decreto-Lei n° 384-B/99, de 23 de Setembro; 3.415 ha coincidentes com a IBA); SIC proposta Arrábida/Espichel (PTCON0010; Resolução de Conselho de Ministros n° 142/97 de 28 de Agosto; 20.663 ha, inclui a IBA).

Internacional: ZPE Cabo Espichel; candidatura SIC Arrábida/Espichel.

Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão para a conservação da natureza para o sítio Natura 2000. Verifica-se uma intensa e permanente pressão humana, exploração de inertes nas imediações, e projectos de loteamento turístico na envolvente.

Ameaças: Indústrias extractivas (C), Industrialização/urbanização (A), Recreio/turismo (A)